

ACTA NÚMERO QUATRO

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e oito, reuniu-se, no Auditório Municipal, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mesão Frio, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes; -----

Ponto três: Proposta de aprovação, para o ano de 2009, da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis; -----

Ponto quatro: Proposta de aprovação, para o ano de 2009, da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem; -----

Ponto cinco: Proposta de aprovação, para o ano de 2009, da participação do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares; -----

Ponto seis: Proposta de aprovação da 3.ª Revisão do Orçamento da Despesa do Plano Plurianual de Investimento; -----

Ponto sete: Indicação dos elementos da Assembleia para integrarem a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Mesão Frio; -----

Ponto oito: Período aberto ao público. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia: António José Rodrigues Teixeira, 1.º Secretário, Maximiano Pereira Correia, Pedro Filipe de Sousa Ferreira, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Maria Rosa Freitas da Silva, Manuel de Barros, Maria João dos Santos Martins Monteiro, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Acácio José Rodrigues Cardoso, Altino de Sousa, António Maria Lemos Pinto, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira (PPD/PSD), Nuno Vasco de Almeida Machado, Júlio da Fonseca Esteves, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Firmino Teixeira Várzea, Filipe Teixeira, Gabriela Maria da Costa Rodrigues Alves e Manuel Pinto de Sousa (PS). -----

Não esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Jusã, José Maria

Cardoso Carreira (PPD/PSD). -----

Do Executivo Camarário estiveram presentes os seguintes membros: Marco António Peres Teixeira da Silva, Presidente, António Adelino Osório, José Luís Paiva Cortês (PPD/PSD), Cristina Isabel de Almeida Guedes Major e Mário Luís Mendes de Sousa Pinto (PS) Vereadores. -----

Pelas vinte e uma horas e quinze minutos, antes de dar início aos trabalhos, o 1.º Secretário, como Presidente da Mesa em exercício, deu posse aos novos membros da Assembleia Maria Teresa Freitas Alves Lúcio e Acácio José Rodrigues Cardoso, que substituíram os membros Aldina de Fátima Monteiro Pereira, Presidente da Mesa e Sandra Cristina Barbosa Ferreira, 2.ª Secretária, que pediram renúncia ao mandato em vinte e dois de Setembro. -----

De seguida procedeu ao preenchimento dos lugares vagos da mesa de 1.º e 2.º Secretários, solicitando à Assembleia a apresentação de nomes, em separado, para serem votados. Para 1.º Secretário foi proposto, pelo grupo do Partido Social Democrata, o membro Maximiano Pereira Correia, que foi eleito com catorze votos a favor. Para 2.º Secretário foi proposto, pelo grupo do Partido Social Democrata, o membro Maria João dos Santos Martins Monteiro, que foi eleito com catorze votos a favor. -----

Após a eleição o membro do Partido Socialista Nuno Vasco de Almeida Machado, demonstrou a sua discordância, relativamente ao facto dos dois novos membros terem votado, quando, em seu entender, a posse não poderia ter acontecido, porque o Presidente em exercício não é Presidente da Mesa da Assembleia, não tendo, competência para tal e, no caso da 2.ª Secretária, a Assembleia não ter tido sequer conhecimento da sua renúncia ao mandato. Defendeu que a eleição dos dois elementos para completar a Mesa, bem como a eleição dos novos Presidente e 2.º Secretário, se deveria processar sem a participação dos dois novos membros. -----

Quando a Mesa acabada de completar avançou para a ordem de trabalhos foi interpelada pelo membro do Partido Socialista Nuno Vasco de Almeida Machado no sentido de saber se não se iria proceder de imediato à eleição dos novos Presidente e do 2.º Secretário, ao que lhe foi respondido que esta Mesa se destinava à condução

dos trabalhos desta sessão e a eleição dos novos Presidente e 2.º Secretário iria acontecer em posterior sessão extraordinária convocada para o efeito. -----

O membro referido manifestou o seu desagrado pela actuação da Mesa, defendendo a necessidade de se avançar, de imediato, para a eleição, no que não foi atendido. Em consequência, os membros eleitos pelo Partido Socialista solicitaram uma interrupção dos trabalhos por cinco minutos, o que aconteceu de seguida. -----

No retomar dos trabalhos os membros eleitos pelo Partido Socialista apresentaram uma tomada de posição sobre o que consideraram ser uma ilegalidade, que ditaram, para constar da acta e que a seguir se transcreve: -----

Posição dos membros do Partido Socialista: -----

“Os membros eleitos pelo Partido Socialista consideram, face à posição tomada pela mesa “ad hoc”, que a mesma não tinha poderes e legitimidade para dirigir os trabalhos desta Assembleia, considerando-se, ela própria, face à renúncia da Presidente da Assembleia e da 2.ª Secretária, Mesa da Assembleia efectiva, o que não se aceita. -----

Na verdade, face aos termos do disposto no artigo 10.º do Regimento desta Assembleia, não estamos perante uma falta ou impedimento ou mesmo uma simples ausência dos referidos elementos da Mesa. -----

Assim sendo, e porque aqueles elementos renunciaram ao mandato e aos cargos que exerciam, os elementos eleitos na lista do Partido Socialista entendem que é absolutamente indispensável a eleição efectiva do Presidente e do 2.º Secretário da Mesa para que haja legitimidade na prossecução dos trabalhos da Assembleia. -----

Assim não sendo, consideramos que a mesa “ad hoc” apenas tem legitimidade para proceder à eleição da nova Mesa da Assembleia. -----

Teimando a mesa “ad hoc” em prosseguir com a ordem de trabalhos, o que consideramos ilegal, abandonamos os trabalhos sob protesto com intenção de impugnar juridicamente as deliberações que forem tomadas nesta Assembleia.”-----

De seguida abandonaram os trabalhos, no que foram acompanhados pelos dois vereadores do Partido Socialista com o argumento da solidariedade para com os membros da Assembleia eleitos pelo seu partido. -----

Neste momento foram registadas as respectivas faltas, foi verificada a existência de

quórum e passou-se à votação da acta da reunião anterior, que foi aprovada com doze votos a favor e duas abstenções dos dois novos elementos, por não terem participado na reunião. -----

Seguiu-se a apresentação da relação da correspondência recebida, pelo Presidente da Mesa, tendo referido que esta se encontrava disponível para eventual consulta, após o que se entrou na ordem de trabalhos. -----

No ponto um – Período antes da ordem do dia, não houve qualquer intervenção.-----

No ponto dois – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade municipal, situação financeira e processos pendentes, foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que disse nada ter a acrescentar aos documentos escritos disponibilizados, ficando, contudo, à disposição dos Sr.s deputados para qualquer esclarecimento. Ninguém colocou qualquer questão ou fez qualquer intervenção. -----

No ponto três – Proposta de aprovação, para o ano de 2009, da Taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, foi posta à discussão a proposta aprovada pelo Executivo Camarário que contempla, para as taxas previstas nas alíneas b) e c) do n.º 1 do artigo 112º do CIMI, os valores de 0,4% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI e de 0,8% para os restantes e, para as taxas previstas no n.º 3 do artigo 112º do CIMI, os valores de 0,8% para os prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI e de 1,6% para os restantes. -----

Não havendo qualquer dúvida ou intervenção esta proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, registando-se catorze votos a favor dos membros do PPD/PSD. -----

No ponto quatro – Proposta de aprovação, para o ano de 2009, da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem, foi posta à discussão a proposta aprovada pelo Executivo Camarário que estabelece esta taxa num valor percentual de 0,25%. -----

Não havendo qualquer dúvida ou intervenção esta proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, registando-se catorze votos a favor dos membros do PPD/PSD. -----

No ponto cinco – Proposta de aprovação, para o ano de 2009, da participação do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, foi posta à discussão a proposta aprovada pelo Executivo Camarário que fixa uma participação de 5% sobre a colecta líquida do IRS. -----

Não havendo qualquer dúvida ou intervenção esta proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, registando-se catorze votos a favor dos membros do PPD/PSD. -----

No ponto seis – Proposta de aprovação da 3.ª Revisão do Orçamento da Despesa do Plano Plurianual de Investimento, a proposta de revisão aprovada e enviada pela Câmara Municipal não foi objecto de qualquer pedido de esclarecimento e foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, registando-se catorze votos a favor dos membros do PPD/PSD. -----

No ponto sete – Indicação dos elementos da Assembleia para integrarem a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Mesão Frio, foi apresentada, pelo grupo do PPD/PSD uma lista constituída pelos nomes dos membros Manuel Barros, Maria João dos Santos Martins Monteiro, Maria Rosa Freitas da Silva e Pedro Filipe de Sousa Ferreira, que posta à votação foi eleita por unanimidade, registando catorze votos. -----

No ponto oito – Período aberto ao público, usou da palavra o munícipe Sr. Miguel Ferreira, que teceu algumas considerações sobre o funcionamento da sessão a que tinha assistido. -----

Para efeitos imediatos foi elaborada a minuta desta acta que, depois de lida, foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta minutos. Dela se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos que constituíram a mesa da Assembleia. -----

Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretario: